Pílulas Econômicas
Ano XX Nº941 13/06/2025

😐 A produção industrial avançou em seis dos 15 locais pesquisados, em abril, segundo o IBGE. Na média global, a indústria brasileira cresceu 0,1% em abril ante março. Os avanços ocorreram em Pernambuco (31,3%), Goiás (4,6%), Bahia (0,5%), Rio Grande do Norte (0,1%), Santa Catarina (0,1%) e RS (0,1%).

☹ O Governo Federal voltou atrás sobre o aumento do IOF (imposto sobre operações financeiras) depois da inconformidade da população brasileira e até a classe política. Novas medidas estão sendo estudas para compensar a derrocada da primeira proposta.

😐 Dados divulgados pelo IBGE mostram que Porto Alegre teve a segunda menor inflação, em maio, (0,12%). O índice da capital gaúcha esta abaixo do observado a nível nacional naquele mês (0,26%) A nossa capital só não teve inflação menor do que a do Rio Branco (0,00%). No acumulado do corrente ano Porto Alegre apresenta inflação de (3,12%).

😐 O número de usuários frequente do PIX aumentou 38% entre 2023 e 2024, chegando a 65,4 milhões no ano passado, de acordo com a Febraban e pela Deloitte. A quantidade de transações via PIX capturas pelas maquininhas de cartão aumentou 69% no ano passado, para 1,309 bilhão.

😐 Consolidada como a maior feira de negócios da construção civil no sul do Brasil, a 26ª feira internacional da construção (Construsul), acontece de 22 a 25 de julho, no centro de eventos da Fiergs, em Porto Alegre. A expectativa é reunir cerca de 32 mil visitantes. Mais de 300 empresas nacionais e internacionais estarão presentes no evento.

☺ A junta comercial, industrial e serviços do RS, registrou, no mês de maio 23.839 novas no estado. Este numero representa um aumento de 9.086 empreendimentos na relação com o mesmo período do ano passado, somando os meses de janeiro a maio, o estado gaúcho possui 132.627 novas empresas.

☹ Os brasileiros ficaram mais endividados e mais inadimplentes no mês de maio, segundo a CNC. A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 77,6% em abril para 78,2% em maio, a segunda alta consecutiva, apontou a pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor brasileiro.

☹ Já a inadimplência também teve alta, em maio. Subiu de 29,1% em abril para 29,5% agora, maior nível desde outubro de 2023. Um ano antes, em maio de 2024, a proporção de famílias inadimplentes era de 28,6%.

Dauter Berlese.
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.